

POLÍTICAS EDUCACIONAIS, DISCURSO EUGÊNICO E O PENSAMENTO PEDAGÓGICO DE FERNANDO DE AZEVEDO

DOURADO, Antonio Carlos Mateus. – UFF

adourado@cefet-rj.br

GT: História da Educação / n. 02

Agência Financiadora: Sem Financiamento

Esse trabalho busca compreender o sentido das políticas educacionais implementadas nos primeiros trinta anos da república brasileira, com destaque para o pensamento pedagógico de Fernando de Azevedo. Partindo deste recorte, pretendemos interpretar sua produção intelectual a partir da relação eugenia-educação, em especial, seus trabalhos como membro da Sociedade Eugênica de São Paulo e sua participação na reforma do ensino do Distrito Federal de 1927-30. Esta investigação pretende revelar, nas propostas político-educativas do período, o discurso médico-eugênico da “hierarquia das capacidades biológicas” e da “modelagem” de indivíduos racialmente depurados. A relevância deste trabalho está na possibilidade de estudarmos um tema pouco explorado pela historiografia da educação brasileira, contribuindo com subsídios para uma reflexão mais ampla sobre as significações do racismo na educação, suas representações nas relações interpessoais, no currículo e nas práticas pedagógicas em mais de um século de história.

PALAVRAS-CHAVE: Eugenia, Racismo e Educação